

Carta comemorativa dos 15 anos do IFG Câmpus Luziânia

“Conta-se que, na China, um pintor de bambu foi aconselhado por um colega a estudar o bambu por vários dias, mas pintá-lo em poucos minutos.” Peter Burkert

Este momento comemorativo busca, no sentido de lembrar junto, a partir de um olhar muito particular, conservar parte da história do Câmpus Luziânia, mas sem perder de vista o sentido das relações humanas que foram constituídas nesse espaço que transcendem ao texto.



Foto Câmpus Luziânia do IFG – Prof. Christiane Borges.

Ao longo dos 15 anos do IFG Câmpus Luziânia, muitas histórias foram construídas e inúmeros caminhos, trilhados. Acima de tudo, manteve-se firme a defesa de uma educação pública, inclusiva, socialmente referenciada e ofertada em um espaço verdadeiramente acolhedor, com condições dignas de trabalho.

É isso que sustenta minha convicção ao afirmar que este é o câmpus mais bonito da Rede Federal: não apenas pela sua estrutura, mas porque ali se forjou um território de conquistas e também de embates, onde diferentes projetos de educação se materializaram.

O processo de implantação e consolidação do câmpus representa uma trajetória de compromisso mútuo: da instituição com as pessoas e das pessoas com a comunidade local. Desde a gestão do professor Jerônimo, passando pelo Prof. José Carlos, por mim e agora, com a chegada da Ione Velame à Direção-Geral do Câmpus, um ponto em comum tem sido a responsabilidade institucional pautada em valores republicanos, em boas práticas administrativas e na educação como processo de transformação social.

Essas gestões foram fundamentais tanto na estruturação física do câmpus — com a construção dos blocos de ensino e administrativo, laboratórios, auditório, refeitório, bloco tecnológico e quadra — quanto na posterior melhoria desses espaços, com a renovação dos laboratórios, a transformação do auditório em sala de cinema e teatro, a criação da sala de panificação e a instalação dos contêineres da quadra.

Ao longo dessa caminhada, o Câmpus Luziânia consolidou-se como referência dentro do município e no âmbito do IFG. A atuação comprometida de seus servidores — docentes e técnico-administrativos — fez do câmpus um espaço de protagonismo nas decisões institucionais e na relação com a cidade.



Audiência Pública (2019), IFG Câmpus Luziânia e seu impacto social em defesa da Frente Parlamentar pela Educação.

Durante minha atuação no Conselho Superior do IFG (Consup), no período de 2020 a 2025, exerci a presidência da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse período, fui relator de 125 processos, contribuindo diretamente para decisões estratégicas que impactaram os rumos da instituição.

Entre as deliberações que destacaria na atuação no Conselho Superior do IFG (Consup), são: as Diretrizes do Ensino Médio Integrado, a Curricularização da Extensão, a Política de Bolsas de Pesquisa, a criação do Centro de Formação e, em especial, a firme posição institucional — única no Estado de Goiás — contrária à Reforma do Ensino Médio. Esses debates e definições reafirmaram o compromisso do IFG com uma educação pública, gratuita, de qualidade, crítica e socialmente referenciada.

A organização da Seção Sindical, desde 2011, teve papel fundamental na conquista da jornada de 30 horas para os Técnicos Administrativos — uma luta ainda em andamento e que permanece como uma pauta prioritária da categoria. Em 2012, durante a maior greve da qual participei, alcançamos um acordo que resultou na aprovação da Lei 12.772/2012. Essa lei estabeleceu o plano de carreira, o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), a licença qualificação mesmo durante o estágio probatório, a aceleração da progressão, a criação do cargo de professor titular, a equiparação com o Magistério Superior e a priorização da contratação de docentes em Regime de Dedicação Exclusiva.

Em 2016, estivemos na linha de frente das ocupações promovidas pelo movimento estudantil. No câmpus, os estudantes mantiveram o movimento por mais de 15 dias, protestando contra a PEC 241, que impunha um teto para os gastos públicos, e contra a reforma do ensino médio. Em diversos momentos, acompanhamos e apoiamos os estudantes na garantia do direito à manifestação.

De março de 2020 a 2022, diante da pandemia de Covid-19 e das medidas de isolamento social, o câmpus atuou de forma ativa e comprometida nas instâncias institucionais e junto à comunidade, reafirmando o compromisso de não deixar nenhum estudante para trás. Leonardo França, Diego Arantes e vários colegas tiveram papel fundamental na produção de álcool em gel, na reorganização curricular e no empréstimo de materiais. O

câmpus disponibilizou 60 computadores para servidores e estudantes, garantindo a continuidade do processo educativo.

Na Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão por quatro anos e, atualmente, no cargo de Diretor-Geral, com mandato até outubro de 2025, tenho tido o privilégio de acompanhar de perto a trajetória desta instituição e sua inserção no território, participando ativamente da construção de uma escola comprometida com a transformação social e o fortalecimento da cidadania.



Foto Câmpus Luziânia do IFG –
Prof. Christiane Borges.

Assim, compartilho um breve relato que busca rememorar, a trajetória construída ao longo destes 15 anos, dividida em três grandes eixos: Implantação e Consolidação, Gestão de Pessoas e Administração, e Ensino, Pesquisa e Extensão.

1. Eixo: Implantação e Consolidação

A implantação do câmpus, entre 21 de junho de 2010 e 2015, foi marcada pela atuação decisiva de diversas pessoas. Inicialmente conduzido pelo professor Jerônimo, o processo foi liderado de forma definitiva pelo professor José Carlos Silva, com apoio de uma equipe de gestão dedicada: professor Afonso, Ione Velame na Gerência Administrativa e equipe, professor Alan Dumont na Geppex (substituído por mim em 2013) e equipe, além de professores como Oneida Irigon (atual reitora do IFG) e novamente Alan Dumont, no Departamento de Áreas Acadêmicas e equipe.

Durante essa fase, foram realizadas obras fundamentais que garantiram condições dignas e de qualidade para estudantes e servidores:

- Três blocos de ensino
- Bloco administrativo
- Auditório
- Refeitório

- Bloco tecnológico
- Quadra Poliesportiva

Na etapa de consolidação (2015–2025), mesmo enfrentando os desafios do período de austeridade entre 2016 e 2022, mantivemos o compromisso com os princípios de condições de trabalho decente, qualidade de vida e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Com esforço coletivo, captamos mais de R\$ 5 milhões em recursos externos, emendas parlamentares, TEDs e projetos, o que tornou possível:

1. Reforma do auditório (transformado em sala de cinema e teatro)
2. Atualização de três laboratórios de informática, sala S404 com computadores Dell, S403 com computadores HP e a S401A com computadores Positivo
3. Reforma do laboratório S401A
4. Criação do Laboratório Includ, sala T304
5. Construção da sala e equipamentos de Panificação e Confeitaria
6. Sala e equipamentos da quadra poliesportiva
7. Aquisição de veículos (van e HB20)
8. Reforma de dois laboratórios de Edificações
9. Implantação de placas solares e usina fotovoltaica
10. Perfuração de poço artesiano, gerando economia de água
11. Equipamentos e materiais do laboratório de Química

2. Eixo: Gestão de Pessoas e Administração

A gestão de pessoas no câmpus tem sido marcada pela valorização da escuta ativa, integridade, respeito e busca constante por boas práticas administrativas. Uma das marcas desse período foi o fortalecimento do protagonismo feminino nas funções de liderança:

- Ione Velame (11 anos na Gerência Administrativa, agora eleita diretora-geral)
- Simone Gonçalves (12 anos na Chefia de Gabinete)
- Simone Paixão (6 anos na Geppex)
- Marizângela Bortolo e Paula de Almeida (na Chefia de Departamento)
- Coordenações de curso lideradas por mulheres como Rosmany Martins, Moema Castro, Camila Borges, Gisele Sousa, Danielle Moraes, Regina, entre outras;
- Coordenação da Prof. Tânia Marada Pós-Graduação *lato sensu* em Educação e Tecnologias
- Coordenações administrativas e chefias como na CORAE com a Liliam Coelho por 10 anos, a CAAAE com a Fabíola Alves e Mariana Muniz e tantas outras mulheres que assumiram a posição de chefia no câmpus, como a Coord. de Gestão Orçamentária e Financeira, Tatiane Aguiar e Francielle Alves na Comunicação Social.

Além disso, o câmpus tem adotado posturas firmes contra o assédio e o machismo institucional, com ações de formação e conscientização realizadas pela equipe de psicologia, o apoio ao discente e com atuação das servidoras. Também, já é uma cultura administrativa que não haja mediação nos casos de denúncia de assédio, tendo nos últimos

8 anos encaminhado para providência 12 processos relacionados a essas temáticas, garantindo o sigilo, o contraditório e a ampla defesa.

Também valorizamos nossos colaboradores terceirizados — limpeza, segurança, motoristas e reprografia —, seja fiscalizando a proteção de seus direitos trabalhistas, seja propiciando um ambiente acolhedor e de respeito a esses trabalhadores, garantindo estabilidade mesmo em períodos de cortes orçamentários.

No quadro efetivo, hoje contamos com 61 docentes e 40 técnicos-administrativos (de um total ideal de 70 e 45, respectivamente), e mesmo com essa defasagem, avançamos no código de docentes e técnicos, e temos conseguido manter condições adequadas de trabalho, como o regime de 30 horas, o PGD para técnicos e o respeito à carga horária docente (média inferior a 16h/a) que permita condições de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão.

3. Eixo: Ensino, Pesquisa e Extensão

No eixo final, que representa a essência da missão institucional, destacam-se:



FEPTEC – IFG Câmpus Luziânia (2018) - Show do Exalta Samba.

- **Eventos marcantes**, como o SIMPEEX 2015 (o maior do IFG), o Fórum de Educação Profissional do IFG Câmpus Luziânia (FEPTEC) em 2018, além da SECITEC, Semana do Cerrado, Semana da Informática, da Química, festivais culturais e calouradas;
- **Parcerias institucionais**, com a Prefeitura de Luziânia, Secretaria de Meio Ambiente, sistema prisional feminino, cooperativas e outros;
- **Ampliação de vagas**, como a dobra da turma de Edificações, novo curso e turmas de Especialização em Educação e Tecnologias, Licenciatura em Informática (EAD) e a semestralização do curso de Bacharelado de Sistemas de Informação;
- **Excelência acadêmica**, com destaque para o curso de Licenciatura em Química, que possui o maior número de matrículas das licenciaturas do IFG, e com o maior número de bolsas PIBID;

- **Reconhecimento institucional**, com o IFG Luziânia figurando desde 2019 como o 2º melhor RAP (Relação Aluno/Professor) da instituição, atingindo o indicador superior a 20 da RAP.
- **Auditório como aparelho cultural**, pela estrutura de teatro e cinema, um espaço utilizado pelo município e grupos culturais, como Studio de Dança Maria do Carvalho, Grupo de Teatro Hesketh, Grupo de Teatro Carpediem e ações como Conferência municipal de Saúde, Conferência Regional de Juventude, Audiências Públicas e etc.
- **Na viabilização das visitas técnicas**, o câmpus conta com uma estrutura de transporte composta por dois motoristas, micro-ônibus, van e veículos de apoio, além de uma reserva orçamentária que garante a realização dessas atividades de forma contínua, beneficiando tanto servidores quanto estudantes.
- **No que se refere às condições de trabalho docente**, destaca-se a implementação de uma política interna voltada aos editais de licença para qualificação, o cuidado na distribuição equilibrada da carga horária dos professores e a disponibilização de equipamentos adequados para uso didático, promovendo melhores condições para o ensino.
- **A Coordenação de Assistência Estudantil (CAE)** foi reestruturada e passou a contar com uma equipe multidisciplinar, composta pela assistente social Sandra Katherine, pela pedagoga Liliam Coelho e com o apoio da psicóloga escolar Jeisa Marcondes. Com um espaço próprio e organizado para atendimentos, a CAE passou a atuar diretamente no acolhimento e no acompanhamento da trajetória estudantil, contribuindo significativamente para a permanência e o bem-estar dos estudantes no câmpus.
- **O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne)**, criado em 2017, inicialmente apenas como uma comissão, foi fortalecido e se consolidou como setor, com coordenação própria e função gratificada. Atualmente, conta com duas profissionais contratadas para o atendimento aos estudantes, além de sala equipada para o trabalho e acolhimento. O Napne realiza um processo formativo contínuo, tendo tido como coordenadores o professor Jacauna e atualmente professora Luiza Helena. Essas ações reforçam o compromisso com uma política educacional inclusiva, voltada à permanência e ao sucesso dos estudantes.



Apresentação de Dança (2019) – Turmas do Técnico Integrado, disciplina de Educação Física – Realizado pelas Professoras Amanda Patriarca e Danielle Moraes.

Na pesquisa e extensão, também se destacam:

- Com o Pronatec implantado em 2011 no câmpus, certificou mais de 2.000 (dois mil) trabalhadores;
- A criação, elaboração e execução do Mulheres Mil em 2012, coordenado pela Prof. Letícia Érica e depois pela Prof. Martha Rodrigues, programa que atuou na reinserção no mundo do trabalho, com protagonismo e autonomia da mulher. Sendo hoje um programa Nacional promovido pelo Governo Federal.
- Convênios com o MAPA – Ministério da Agricultura
- Convênio para o Espaço 4.0
- Convênio com a Escola do Futuro
- Convênio com a Sudeco e capacitação junto a Cooperativa do Indaiá
- Programa Mulheres Mil (Curso de Panificação)
- Curso de Informática Básica no sistema prisional
- Projetos como PartiuIF, Alvorada e formação de mais de 600 guardas civis municipais da região do entorno do DF.
- Convênio com Includ realizado junto a Secretaria de Inovação e Tecnologia do Estado de Goiás, que possibilitou a montagem de um laboratório e várias ações de extensão.

Os Núcleos de Pesquisa:

- Núcleo de Estudos e Pesquisa Educação, Sociedade e Trabalho – Nepest, primeiro grupo de pesquisa constituído no câmpus e que realizou a captação de recurso e criou o Centro de Memória do Câmpus Luziânia do IFG.
- Núcleo de Inovação, Tecnologia e Educação – NITE;
- Negr@Luz.
- Projeto Metabotix, liderado pela Prof. Christiane Borges, laboratório de Robótica Educacional, Metarreciclagem, Software Livre e Cultura Livre que incentivou a participação de meninas nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

Além disso, consolidamos políticas de qualificação profissional com a implementação de regulamentações de licença para capacitação e qualificação, garantindo critérios transparentes e oportunidades reais de crescimento para todos os servidores.

Conclusão

A trajetória do Câmpus Luziânia é uma história coletiva de luta, compromisso e transformação. Ao longo desses 15 anos, construímos um projeto institucional sólido, que combina excelência acadêmica, responsabilidade social e um ambiente humano e acolhedor.

Parabéns a cada estudante, servidor e colaborador que faz parte desta história. Esperamos que os próximos anos sejam de ainda mais avanços, com dignidade no trabalho e excelência social no ensino, pesquisa e extensão.

Muito obrigado a todas e todos. Viva os 15 anos do IFG Câmpus Luziânia!

Reinaldo de Lima Reis Júnior
Diretor-Geral
Câmpus Luziânia do IFG
Portaria 1681/2021